Preocupação com a implementação da proibição total de fumar nos parques e jardins

Chu Oi Le

4/3/2020

O Instituto para Assuntos Municipais (IAM) anunciou que eliminará as áreas para fumadores de quatro parques e jardins a partir do dia 1 de Março, aplicando a proibição total de fumar nos parques e jardins de Macau. Essa resolução do IAM tem o nosso apoio. O "Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo" (doravante denominado "Nova Lei do Controlo do Tabagismo") foi implementado há já nove anos e, devido ao actual surto epidémico, essa medida pode fortalecer ainda mais a gestão dos parques e jardins. Sugiro que os Serviços de Saúde e o IAM reforcem a divulgação da proibição total de fumar nos parques e jardins e aumentem a frequência de patrulha dos parques e jardins para implementar verdadeiramente a proibição total de fumar nos parques e jardins.

Como a aplicação da lei é muito importante, sugiro que na implementação inicial da proibição total de fumar, além de colocar mais placas para não fumar em locais de destaque em parques e jardins, as autoridades devem enviar pessoal adicional para as patrulhar. E como fumar um cigarro leva pouco tempo, é difícil às autoridades aplicarem a proibição sozinhas. O IAM deve instruir o pessoal de gestão dos parques e jardins a interditar de imediato as pessoas que fumam em parques e jardins, para que os parques e jardins sejam realmente lugares livres de fumo.

De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a taxa de consumo de tabaco da população com idade igual ou superior a 15 anos em Macau registou uma descida de 17,3% para 12,2% entre 2008 e 2017, representando uma redução de mais de 10% na população de fumadores. O declínio contínuo do consumo de tabaco reflecte a consciencialização por parte dos cidadãos dos perigos do tabaco e do fumo passivo. Para reduzir ainda mais os efeitos nocivos do tabaco e os perigos do fumo passivo, sugiro às autoridades que considerem o alargamento gradual das áreas

onde é proibido fumar. Nas áreas livres do fumo, podem incluir-se alguns pontos turísticos com grande afluxo de pessoas, como as Ruínas de São Paulo e o Largo do Senado, a fim de criar um ambiente livre de fumo para cidadãos e turistas. Além disso, pode aproveitar-se esta oportunidade para promover uma "cultura livre de fumo" e fortalecer o trabalho de divulgação sobre as políticas de controlo de tabagismo e efeitos nocivos do tabaco, para reduzir a intenção da população de fumar e criar um lar sem fumo através de um esforço conjunto.